

# PR propõe R\$ 10 milhões a empresas de Rio Bonito

Recursos seriam para a recuperação após o tornado em 2025

Roberto Dziura Jr/AEN

O governo do Paraná encaminhou à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), na segunda-feira (13), um projeto de lei que autoriza a concessão de subvenção econômica a empresas afetadas por um tornado em Rio Bonito do Iguçu (PR), no Centro-Sul do estado, ocorrido em novembro do ano passado.

A proposta prevê o repasse direto de até R\$ 10 milhões do Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap), com distribuição entre os estabelecimentos dos setores de comércio, serviços e indústria, conforme os critérios a serem definidos após a eventual aprovação do Legislativo.

O texto foi elaborado após diálogo com representantes do setor produtivo local e complementa ações já voltadas à população atingida. O objetivo é apoiar a retomada das atividades econômicas, preservar empregos e manter o funcionamento da cadeia produtiva no município.

Um levantamento divulgado pela prefeitura aponta que mais de 300 empresas foram impactadas pelo evento climático.

De acordo com a proposta, os valores destinados a cada beneficiário serão definidos conforme o porte da empresa, a extensão dos danos e a necessidade comprovada. As análises devem considerar vistorias técnicas realizadas pela Defesa Civil estadual em conjunto com o município.

A regulamentação posterior



O governador Ratinho Junior (PSD) enviou a proposta para avaliação do Legislativo

da lei deverá estabelecer limites, critérios de priorização e exigências para acesso aos recursos.

Após a eventual aprovação pela Alep, caberá ao governo regulamentar os procedimentos operacionais, incluindo prazos, documentação necessária e etapas para liberação dos valores.

Serão definidos ainda os parâmetros para a distribuição dos recursos, com base nas informações levantadas pelas equipes técnicas responsáveis. A proposta também prevê os mecanismos de controle e o acompanhamento dos repasses, com a exigência de comprovação do uso dos recursos pelas empresas beneficiadas.

Órgãos estaduais deverão monitorar a execução e verificar se os valores estão sendo aplicados na retomada das atividades. Em caso de irregularidades, poderão ser adotadas medidas administrativas, conforme regras a serem estabelecidas na regulamentação.

Além da proposta voltada ao setor produtivo, o estado mantém outras frentes de atuação em Rio Bonito do Iguçu. Na última semana, foi autorizado convênio para a construção de uma escola municipal no bairro Vista Alegre, atingido pelo tornado, com investimento total de R\$ 5,25 milhões, majoritariamente com recursos do Tesouro Estadual.

Desde o evento, que afetou cerca de 90% da área urbana, o governo estadual já destinou mais de R\$ 63 milhões para ações de resposta e reconstrução.

Entre as medidas estão apoio financeiro direto às famílias, construção de moradias, aquisição de materiais e retomada de serviços públicos.

Foram entregues mais de 700 cartões do programa Reconstrução, com valores de até R\$ 50 mil para reformas, além de repasses do programa Superação para mais de 1,6 mil famílias. Na área econômica, a Fomento Paraná liberou R\$ 18,3 milhões em crédito para empresas locais.

## RS: roubos a veículos caíram 89% na capital

Porto Alegre (RS) registrou uma queda nos indicadores criminais nos últimos sete anos, segundo dados do Observatório Estadual da Segurança Pública. Os roubos de veículos recuaram 89%, passando de 4,7 mil casos em 2019 para 538 em 2025.

No mesmo período, os latrocínios diminuíram 80%, de 15 para três ocorrências. Os números refletem mudanças nas estatísticas de crimes patrimoniais e contra a vida.

Entre os delitos contra o patrimônio, o roubo a pedestre caiu 73%, passando de 24,1 mil registros para 6,5 mil. As ocorrências em transportes coletivos tiveram redução de 83%, com queda de 987 para 163 casos.

Os crimes bancários diminuíram 82%, passando de 17 para três. Já os casos em comércio recuaram 44%, de 1,6 mil para 905. Os abigeatos (furto de animais de produção) foram reduzidos pela metade, com 21 registros em 2025, frente a 42 em 2019.

Nos crimes contra a vida, houve retração nos indicadores. Os crimes violentos letais intencionais passaram de 380 para 207 ocorrências, redução de 46%. Os homicídios dolosos caíram de 330 para 191 registros, recuo de 42% no período analisado.

O número de feminicídios permaneceu estável, com 6 casos registrados em 2019 e o mesmo total em 2025.

As medidas protetivas de urgência cresceram 39% em 2025, com 13,4 mil solicitações, frente a cerca de 8,2 mil no ano anterior, indicando maior procura por proteção em situações de violência doméstica. A atuação das forças de segurança inclui operações voltadas ao transporte.

A Delegacia de Repressão a Roubos em Transportes Coletivos desenvolve ações em pontos estratégicos, com apoio da Brigada Militar, para reduzir ocorrências em paradas e veículos.

Desde 2019, o governo investiu mais de R\$ 2 bilhões em viaturas, equipamentos, obras e ampliação de efetivo.

Entre as ações, estão a criação da Cidade da Polícia, inaugurada em 2022, e a entrega de unidades especializadas e delegacias reformadas na capital. As medidas adotadas abrangem infraestrutura e ações operacionais, com foco na redução de ocorrências e no atendimento à população.

## SC: indústria de alimentos cresce quatro vezes acima da média nacional

Divulgação/Sape

A produção de alimentos em Santa Catarina cresceu 5,9% em 2025, índice superior à média brasileira de 1,5%, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado colocou o estado na quarta posição no ranking nacional, atrás de Rio Grande do Sul, Pará e Rio de Janeiro, e contribuiu para o desempenho da indústria local no período. O avanço ocorreu em um cenário de aumento da atividade econômica e expansão das vendas.

Entre os segmentos industriais, a fabricação de itens alimentícios apresentou um dos maiores crescimentos, impulsionando indicadores regionais ao longo do ano. A evolução do setor também está relacionada ao desempenho da agricultura.



A produção de alimentos aumentou 5,9% em 2025

A safra de grãos 2024/25 registrou aumento de 20,7% na produção total. Foram colhidas 7,85 milhões de toneladas, frente a 6,5 milhões no ciclo anterior. Todos os principais produtos tiveram alta, incluindo arroz, fei-

jão, milho, soja e trigo.

O resultado foi influenciado por fatores como condições climáticas favoráveis, ganhos de produtividade e uso de tecnologia, segundo a Secretaria da Agricultura e Pecuária (Sape).

No comércio exterior, o estado exportou 2 milhões de toneladas de carnes em 2025, com receita de US\$ 4,5 bilhões, alta de 8,4% em relação ao ano anterior.

O desempenho ficou acima da média geral das exportações catarinenses, que avançaram 4,4% no período. As vendas de carne de frango somaram 1,2 milhão de toneladas, com faturamento de US\$ 2,45 bilhões, crescimento de 3% em volume e de 6,9% em valor. Já a carne suína alcançou 748,8 mil toneladas exportadas, com receita de US\$ 1,85 bilhão, aumento de 4,1% na quantidade e de 9,4% no faturamento.

Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e indicam a manutenção do ritmo de crescimento do setor no ano.